



INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO - CENTEC CNPJ: 03.021.597/0001-49

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.









Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

AOS DIRETORES E CONSELHEIROS DO INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO - CENTEC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC, que compreendem o balanço patrimonial as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.











Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.









Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 16 de março de 2020

CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S

CRC (CE) 232-J

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03

FRANCISCO MOISÉS DE ALMEIDA GOMES

DIRETOR TÉCNICO

CONTADOR CRC(CE) № 12.837

CNAI Nº 2.011

C.P.F.: 575.694.793-00





BALANÇOS PATRIMONIAIS Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em Reais

	Notas Explicativas		31/12/19		31/12/18
ATIVO		R\$	48.856.613,12	R\$	45.913.771,67
CIRCULANTE		R\$	45.619.880,57	R\$	42.613.779,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.1	R\$	43.254.320,87	R\$	38.103.871,42
CRÉDITOS A RECEBER		R\$	2.336.732,55	RS	4.110.592,62
CONTAS A RECEBER	3.2	R\$		R\$	54.985,00
VALORES A RECUPERAR	3.3	R\$	29.952,31		28.963,70
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS		R\$	433,49		497,25
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	3.4	R\$	1.747.694,26		1.930.606,12
RECEITAS A FATURAR		R\$	262.958,11	R\$	2.046.338,43
DEVEDORES DIVERSOS BLOQUEIOS JUDICIAIS		R\$	13.430,00 135,886,86	R\$	19.480,00
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		R\$ R\$	155,886,86	R\$	25.706,12 4.016,00
ESTOQUES		né	20 027 15	200	200 745 53
ESTOQUES ALMOXARIFADO	3.5	R\$ R\$	28.827,15 28.827,15	R\$	399,315,52 399,315,52
ALIVIOXARIFADO	3.3	K.S	20.027,13	42	393.313,32
NÃO CIRCULANTE		R\$	3.236.732,55	R\$	3.299.992,11
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		RŚ	1.477.874,37	RŚ	1.442.203,79
DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.1	R\$	646.407,85	R\$	611.881,04
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.2	R\$	758.466,52	R\$	757.322,75
CRÉDITOS A RECEBER		R\$	73.000,00	R\$	73.000,00
IMOBILIZADO	4.3	R\$	1.758.858,18	R\$	1.857.788,32
BENS MÓVEIS E IMÓVEIS		R\$	9.624.973,52	R\$	9.509.161,17
IMÓVEIS S/ RESTRIÇÃO		R\$	455.797,25	R\$	455.797,25
MÓVEIS S/RESTRIÇÃO		R\$	2.506.647,92	R\$	2.391.849,52
IMÓVEIS C/ RESTRIÇÃO		R\$	2.755.982,53	R\$	2.755.982,53
MÓVEIS C/ RESTRIÇÃO		R\$	3.906.545,82	R\$	3.905.531,87
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		-R\$	7.866.115,34	-R\$	7.651.372,85
PASSIVO		RŚ	48.856.613,12	R\$	45.913.771,67
CIRCULANTE		R\$	30.558.158,84	R\$	19.275.643,49
			50.550.150,04	110	15:275:0-5,45
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS		R\$	55.265,40	R\$	100.071,62
EMPRÉSTIMOS E FINANC. BANCÁRIOS		R\$	20.478,15		45.387,64
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	5.1.1	R\$	3.189.546,52		3.041.820,02
ORDENADOS E SALÁRIOS	5.1.2	R\$	35.991,19		40.796,36
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	5.2 5.3	R\$ R\$	631.830,17	R\$	577.835,49
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	3.3	R\$	12.109.397,21 430.891,96		11.484.531,72 363.129,49
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS		RŚ	68.577,73	R\$	62.622,65
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	5.4	R\$	13.063.101,02		1.342.065,18
PROVISÕES TRABALHISTAS E CÍVEIS	5.5	R\$	953.079,49	R\$	1.197.367,95
DISSÍDIOS A PAGAR	5.6	R\$	Sec. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10	R\$	1.020.015,37
NÃO CIRCULANTE		R\$	804.233,31	R\$	879.455,40
MULTA - CLT		R\$	55.155,60	D¢	82.761,60
CONTRATOS A RESSARCIR		R\$	749.077,71		796.693,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8	<u>R\$</u>	17.494.220,97	R\$	25.758.672,78
PATRIMÔNIO SOCIAL		R\$	25.758.672,78	RŜ	12.739.307,99
SUPERAVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO		R\$	(8.264.451,81)		13.019.364,79

Fortaleza, 31 de Dezembro de 2019

Silas Barros de Alencar Presidente





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Notas Explicativas		31/12/2019		31/12/2018
RECEITAS OPERACIONAIS		R\$	116.523.645,16	R\$	134.697.911,79
Com Restrição		R\$	114.871.345,12	R\$	132.498.929,47
Programa (Atividades) de Educação	7.1	R\$	111.011.236,52	R\$	128.562.385,76
Gratuidades	9.1	R\$	2.532.254,85	R\$	2.430.360,28
Trabalho Voluntário	9.2	R\$	475.602,31	R\$	460.799,79
Redimentos Financeiros	7.1	R\$	940.112,65	R\$	1.045.383,64
Devolução de Receitas		R\$	(87.861,21)	0000000	
Sem Restrição		R\$	1.652.300,04	R\$	2.198.982,32
Receitas de Serviços Prestados	7.1	R\$	1.317.401,31	R\$	794.460,69
Rendimentos Financeiros	7.1	R\$	25.513,21	R\$	59.778,37
Recuperação de Despesas		R\$	276.251,88	R\$	9
Receitas Diversas		R\$	33.133,64	R\$	1.344.743,26
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		R\$	(89.915.453,22)	R\$	(84.047.910,16)
Com Programas (Atividades)		R\$	(89.915.453,22)	R\$	(84.047.910,16)
Educação		R\$	(86.907.596,06)		(81.156.750,09)
Gratuidades	9.1	R\$	(2.532.254,85)		(2.430.360,28)
Trabalho Voluntário	9.2	R\$	(475.602,31)		(460.799,79)
RESULTADO BRUTO		R\$	26.608.191,94	R\$	50.650.001,63
DESPESAS OPERACIONAIS		R\$	(34.741.108,45)	R\$	(37.471.148,15)
Administrativas	7.2	R\$	(5.524.633,08)	R\$	(7.708.940,42)
Com Pessoal		R\$	(21.425.003,43)	R\$	(21.028.505,65)
Encargos Sociais		R\$	(5.836.323,63)	R\$	(5.937.623,99)
Despesas Tributárias		R\$	(66.221,94)	R\$	(66.866,54)
Aluguéis		R\$	(254.894,47)	R\$	(602.169,59)
Manutenção		R\$	(128.967,91)	R\$	(225.118,93)
Depreciação		R\$	(214.742,49)	R\$	(227.226,83)
Perdas Diversas		R\$	-	R\$	(40,74)
Outras despesas/receitas operacionais		R\$	(1.290.321,50)	R\$	(1.674.655,46)
DESPESAS FINANCEIRAS		R\$	(131.535,30)	R\$	(159.488,69)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (LÍQUIDO)					
SUPERAVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	8.2	R\$	(8.264.451,81)	R\$	13.019.364,79

Silas Barros de Alencar Presidente





INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Valores Expressos em Reais)

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Doações	Superávit ou Déficit do Exercício	TOTAL
Saldos em 31.12.2017	14.278.700,24	1.258,90	(1.540.651,15)	12.739.307,99
Incorporação do Déficit ao Patrimônio Social	(1.539.392,25)	(1.258,90)		
Superávit do Exercício	t	i	13.019.364,79	13.019.364,79
Saldos em 31.12.2018	12.739.307,99		13.019.364,79	25.758.672,78
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	13.019.364,79		(13.019.364,79)	1
Déficit do do Exercício	1	1	(8.264.451,81)	(8.264.451,81)
Saldos em 31.12.2019	25.758.672,78		(8.264.451,81)	17.494.220,97

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Silas Barros de Alencar Presidente





CENTEC - INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019		2018	8
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(0.001.001.00)			
Superávit (Déficit) do Período Ajustes por:	(8.264.451,81)		13.019.364,79	
(+) Depreciação	214 742 40		(205 522 52)	
(+) Depreciação	214.742,49		(235.522,60)	
Superávit (Déficit) Ajustado		(8.049.709,32)	TERRORENT DE LE PROPERTIE DE LA COMPTENZA DE L	12.783.842,1
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes				
Contas a Receber	(91.392,52)		8.814.579,35	
Adiantamentos a Empregados	63,76		(327,57)	
Receitas a Faturar	1.783.380,32		(1.623.841,37)	
Valores a Recuperar	(988,61)		746.644,53	
Despesas Antecipadas	182.911,86		(478.048,08)	
Almoxarifado	370.488,37		(387.407,38)	
Outros Valores a Receber	(100.114,74)		(3.996,00)	
Aumento (Diminuição) nos Ativos Não Circulantes				
Depósito Judicial	(34.526,81)		(265.813,26)	HISTORIAN AS
Impostos a Recuperar	(1.143,77)		(757.322,75)	() - 1 - 2 - 3 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Créditos a Receber	-		(73.000,00)	
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes				
Fornecedores de bens e serviços	(44.806,22)		29.844,30	
Obrigações Sociais	147.726,50		186.909,09	
Ordenados e Salários	(4.805,17)		(4.479.269,47)	
Provisões Trabalhistas e Cíveis	(244.288,46)			
Obrigações Tributárias			(239.960,56)	
Provisão de Férias e Encargos	53.994,68	Minera - Realization de la colo r	108.256,82	WWW.
Consignação em Folha de Pagamento	624.865,49		573.881,25	
Adiantamentos de Clientes	5.955,08		(42.310,06)	
Dissídios a Pagar	11.721.035,84		(7.498.591,50)	
Outras Obrigações a Pagar	(1.020.015,37)		(1.020.015,97)	
Aumento (Diminuição) nos Passivos Não Circulantes	67.762,47		(975.116,70)	- il
Outras Contas a Pagar	(22.22.22)			
Parcelamento de INSS a Recolher	(27.606,00)		82.761,60	
Recursos de Convênios em Execução				<u> </u>
			-	
Contratos a Ressarcir	(47.616,09)		796.693,80	
=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		5.291.171,29		6.278.392,26
luxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisições para o Ativo Imobilizado	(115.812,35)		383.318,57	7.3.5
=) Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades de Investimento		(115.812,35)	383:316,37	383.318,57
luxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Variação dos Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(24.909,49)		(40.858,77)	- Western Company
=) Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	(24.909,49)	(40.030,77)	(40.858,77
e) Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa		5.150.449,45		6.620.852,06
aixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		38.103.871,42		
aixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		43.254.320,87		31.483.019,36 38.103.871,42
ariação do Caixa e Equivalentes de Caixa		5.150.449,45		6.620.852,06

Silas Barros de Alencar Presidente





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Fortaleza, e tem por objetivo promover a Educação Tecnológica de Qualidade. Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão, e é reconhecida por atender a demanda da sociedade em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

O CENTEC foi criado em 09 de março de 1999 e qualificado como Organização Social em 29 de junho de 2000 pelo decreto nº 25.927; seu estatuto está em conformidade com o que determina a Lei Federal nº 9.637 de 15 de maio de 1998, e com a Lei Estadual nº 12.781 de 30 de dezembro de 1997; lei das Organizações Sociais, mantendo contratos de gestão com o Governo do Estado do Ceará, através da SECITECE e SEDUC.

O CENTEC para cumprir sua missão, declara em seu art. 5º os seguintes objetivos:

- Atuar como centro de Referência, formando técnicos de nível médio e superior em áreas estratégicas, visando ao desenvolvimento hidro-agrícola, agro-industrial, eletromecânico, sócio econômico e ambiental do Estado do Ceará;
- II. Preparar mão de obra especializada para atender às demandas regionais, realizar treinamentos e cursos de curta duração;
- III. Projetar, construir, operar, manter e expandir os prédios e as instalações físicas e de serviços colocados sob sua responsabilidade e gerenciados pelo Poder Público, sendo iniciativa ou desenvolvidas por ele próprio, conforme as necessidades de ensino, pesquisa e outras atividades;
- IV. Desenvolver estudos, projetos e pesquisas de natureza básica, aplicada e tecnológica nas áreas de sua competência e afins;
- V. Difundir e transferir as tecnologias geradas/adaptadas a partir das demandas, analisando a aplicabilidade na solução dos problemas regionais;





- VI. Contribuir para o aprimoramento da indústria nacional, colocando à disposição da mesma seu corpo de pesquisadores e técnicos e as instalações sob sua responsabilidade e gerenciamento e buscando empresas nacionais qualificadas para participar das etapas de construção, operação e manutenção de equipamentos do CENTEC, bem como executando ou participando de projetos de pesquisa e desenvolvimento de interesse comum;
- VII. Desenvolver, gerar, licenciar tecnologias, exportar e/ou importar materiais, componentes, equipamentos e serviços de alta tecnologia para cumprir sua missão, por seus próprios meios ou em parceria com centros de pesquisa e/ou empresas nacionais e estrangeiras.
- VIII. Os programas desenvolvidos pelo Instituto Centec beneficiam cerca de 75.114 pessoas, sendo estas, beneficiadas com os Contratos de Gestão Secitece e Seduc/ EMI, divididas da seguinte maneira:
 - Contrato de Gestão nº 01/2019: 8.127 pessoas;
 - Contrato de Gestão nº 02/2019: 1.675 pessoas;
 - Contrato de Gestão nº 03/2019: 8.127 pessoas:
 - Contrato de Gestão nº 04/2018: 2.564 pessoas;
 - Contrato de Gestão EMI 54.531 pessoas;

Estrutura Administrativa

A estrutura Administrativa é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Ao Conselho de Administração incumbe a função deliberativa e fiscalizadora superior para definir o planejamento estratégico e realizar a coordenação, o controle, a avaliação e a fixação de diretrizes fundamentais para o funcionamento do Instituto CENTEC. O Conselho de Administração, constituído por 7 (sete) membros e seus respectivos suplentes, de notória capacidade e reconhecida idoneidade moral, terá a seguinte composição:

- I 2 (dois) representantes do Poder Público Estadual, abaixo definidos:
 - a) Um representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior SECITECE;
 - b) Um representante da Secretaria da Educação do Ceará SEDUC;
- II 2 (dois) representantes de entidades da sociedade civil;
- III 1 (um) membro eleito pelos demais integrantes do Conselho, dentre pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral;
- IV 2 (dois) membros representantes dos empregados do CENTEC, eleitos em Assembleia Geral, sendo 1 (um) representando o corpo docente e 1 (um) representando o corpo técnico administrativo.

A Diretoria Executiva será dirigida por um Diretor Presidente e até 3 (três) diretores, cabendo-lhes promover, executivamente, os objetivos institucionais, os quais serão designados pelo Conselho de





Administração podendo ser reconduzido a cada 2 (dois) anos, permitida a sua permanência por um período máximo de 8 (oito) anos.

Os demais diretores serão indicados pelo Diretor Presidente e aprovados pelo Conselho de Administração, podendo ser destituídos a qualquer tempo, mediante requisição do Diretor Presidente ou de quaisquer membros do Conselho com aprovação do respectivo Conselho.

O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador da gestão financeira do Instituto será constituído por 7 (sete) membros e seus respectivos suplentes, tendo mandato de 1 (hum) ano, sendo permitida uma recondução por igual período.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002- Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2.000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2.002 – Entidades sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Incluem os saldos da conta de Fundo Fixo e Fundos Especiais que se referem aos adiantamentos concedidos aos funcionários para realização de despesas diversas, tais como pequenas compras, para posterior acerto de contas; Banco Conta Movimento; Aplicações de Liquidez Imediata que são registradas pelo valor de aplicação, acrescidos os rendimentos auferidos e Banco Contas Vinculadas;





- b) Os Direitos e Obrigações foram demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis em real, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros;
- c) Apuração dos Resultados A classificação e registro contábil dos eventos econômicos deram-se em conformidade com o regime de competência tanto para as receitas como para as despesas e seguindo as demais normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. São registradas pelo Regime de Caixa as Receitas relativas a Inscrições de Vestibular, Mensalidades de Cursos e Aluguéis de Sala;
- d) Isenções e benefícios fiscais O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza de isenção do Imposto Renda e Contribuição Social de acordo com o Artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Ele goza também de isenção do imposto municipal ISSQN;
- e) Almoxarifado As quantidades físicas e financeiras dos itens constantes no Almoxarifado são determinadas pelas movimentações registradas no sistema de almoxarifado, avaliadas pelo custo médio;
- f) Imobilizado Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na nota 4.2.
- g) Déficit do exercício Resultado negativo das operações realizadas pelo Instituto Centec.

3. ATIVO CIRCULANTE

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras.





Descrição	2019	2018	
Caixa – Fundo Fixo	3.900,00	1.000,00	
Banco c/Movimento – Recursos s/Restrições	4.982,20	1,00	
Banco c/Movimento – Recursos c/Restrições	1.183,80	18,44	
Aplicações Financeiras – Recursos s/Restrições	195.812,12	1.984.013,30	(1)
Aplicações Financeiras – Recursos c/Restrições	43.048.442,75	36.118.838,68	
Total	43.254.320,87	38.103.871,42	

Observações: (1)

Descrição	2019	2018	ý
APLIC BB c/c: 128.679-X Prov. C. Gestão	1.396.509,64	0,00	(a)
APLIC BB c/c: 122.666-5 Prov. EMI	27.884.778,59	21.045.650,85	
APLIC BB c/c: 39.062-3 EMI 041/19	11.654.580,78	0,00	(b)
APLIC BB c/c: 38.905-6	0,00	9.584.670,27	
APLIC BB c/c: 38.880-7 SECITECE	0,00	1.015.762,48	
Outras Contas	2.308.385,86	4.472.755,08	
Total	43.244.254,87	36.118.838,68	

- (a) O valor aplicado nesta conta refere-se ao saldo de provisão com o fim de custear as despesas dos contratos de trabalho do contrato Secitece/Centec.
- (b) O valor considerável aplicado nesta conta refere-se ao saldo de provisão com o fim de custear as despesas dos contratos de trabalho do contrato Seduc/EMI.

3.2. Contas a Receber

Estão apresentadas a valores de custo.

Descrição	2019	2018
Contas a Receber – Recursos s/ Restrições	130.977,52	49.335,00
Contas a Receber – Recursos c/ Restrições	0,00	250,00
Aluguéis a Receber	15.400,00	5.400,00
Total	146.377,52	54.985,00

3.3. Valores a Recuperar

A entidade possui valores de natureza tributária, passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução.





Descrição	2019	2018
Outros valores a Recuperar – EMI	334,33	94,28
Outros valores a Recuperar – SECITECE	280,15	1.037,79
Outros valores a Recuperar – Recurso Próprio	0,00	0,00
Outros valores a Recuperar – Recursos Diversos	1.061,39	1.061,39
IRF s/ aplicação a Recuperar – Sem restrição/Contrato	0,00	1.143,77
Salário a Ressarcir	0,00	1.092,96
Mensalidades Unimed	28.196,44	21.559,64
Mensalidaes Uniodonto	80,00	0,00
INSS a Compensar	0,00	976,79
PIS/COFINS a Recuperar	0,00	1.822,42
PIS a Compensar	0,00	174,66
Total	29.952,31	28.963,70

As mensalidades da Unimed a ressarcir referem-se aos pagamentos efetuados pelos funcionários que estão afastados por motivo de saúde recebendo benefícios pelo INSS. Estes colaboradores normalmente nos restituem no mês consecutivo.

3.4. Despesas do Exercício Seguinte

Na conta de despesas do exercício seguinte estão registrados os valores de adiantamentos de empregados objetivando cobrir despesas de salário, férias, rescisões, vale-transportes e vale-refeição do mês subsequente.

Descrição	2019	2018
Vale-Transporte	14.365,10	11.657,80
Vale-Refeição	824.102,90	703.612,40
Férias	903.390,42	1.213.532,88
Seguro de Automóveis e Acidentes	5.835,84	1.803,04
Total	1.747.694,26	1.930.606,12

3.5. Almoxarifado

Os estoques existentes na data do encerramento do período de apuração foram avaliados pelo custo médio ponderado.





Descrição	2019	2018
Material de Almoxarifado - C. Gestão	9.254,06	75.588,78
Material de Almoxarifado - Rec. Próprio	8.834,02	3.774,99
Material de Almoxarifado - Convênios	10.739,07	319.951,75
Total	28.827,15	399.315,52

4. ATIVO NÃO CIRCULANTE

4.1. Depósitos Judiciais

Os valores apresentados como Depósitos Judiciais são recolhidos pela instituição e poderão ser revertidos em benefícios da mesma mediante a decisão dos órgãos jurisdicionais.

Descrição	2019	2018
Depósito Judicial	628.513,57	599.257,98
Atualização Depósito Judicial	17.894,28	12.623,04
Total	646.407,85	611.881,04

As atualizações dos depósitos são corrigidas pela TR mais 3% ao ano, pois desta forma se aproxima mais do valor real calculado na liberação dos alvarás.

4.2. Impostos a Recuperar

Descrição	2019	2018
IRRF s/ Aplicações Financeiras	746.466,52	745.322,75
ISS a Recuperar	12.000,00	12.000,00
Total	758.466,52	757.322,75

De acordo com consulta realizada junto à Receita Federal, constatamos que as Instituições Financeiras não deveriam ter retido o Imposto de Renda na Fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras. Diante do exposto, encaminhamos correspondência às mesmas para que não mais houvesse a retenção.

Os valores referentes ao Imposto de Renda Retido s/ Aplicação foram motivo de um processo de restituição junto à Secretaria da Receita Federal.

Durante o ano de 2015 as retenções continuaram, mesmo após a solicitação de providências jurisdicionais através da ação declaratória de obrigação de não fazer junto aos bancos, sob pena do Promovido (instituições financeiras) continuar a reter indevidamente valores das contas bancárias do Promovente





(Centec), dificultando a concretização das ações cotidianas do CENTEC, no cumprimento de sua missão institucional, que hoje envolve público que depende da educação tecnológica gratuita em todo o Estado do Ceará.

4.3. Imobilizado

Os elementos integrantes do Ativo Imobilizado foram avaliados ao custo de aquisição e a depreciação dos bens foi calculada a partir das taxas orientadas pela legislação tributária vigente.

Segue a composição do saldo do Grupo:

Imobilizado (a)	2019	2018
IMÓVEIS S/ RESTRIÇÃO	455.797,25	455.797,25
Benfeitorias em Bens e Terceiros	455.797,25	455.797,25
MÓVEIS S/ RESTRIÇÃO	2.506.647,92	2.391.849,52
Veículos	248.464,00	248.464,00
Maquinas e Equipamentos	295.259,99	258.238,97
Computadores e Periféricos	1.090.067,05	1.062.806,25
Móveis e Utensílios	620.746,77	583.828,70
Instalações	234,00	234,00
Aparelho telefônico	40.274,84	35.961,94
Biblioteca	141.125,89	132.215,28
Software	15.174,97	14.799,97
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	55.300,41	55.300,41
IMÓVEIS C/ RESTRIÇÃO	2.755.982,53	2.755.982,53
Edificações	2.574.515,86	2.574.515,86
Benfeitorias em Bens e Terceiros	181.466,67	181.466,67
MÓVEIS C/ RESTRIÇÃO	3.906.545,82	3.905.531,87
Veículos	13.400,00	13.400,00
Máquinas e Equipamentos	247.185,93	246.607,43
Computadores e Periféricos	1.519.113,70	1.519.033,71
Móveis e Utensílios	1.499.668,62	1.499.313,16
Instalações	2.587,00	2.587,00
Aparelho Telefônico	32.605,19	32.605,19
Biblioteca	3.544,57	3.544,57
Software	41.690,00	41.690,00
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	546.750,81	546.750,81



	2019	2018 -7.651.372,85	
Depreciações e Amortizações Acumuladas (b)	-7.866.115,34		
Edificações	-1.294.746,91	-1.191.766,15	
Benfeitorias em Bens de Terceiros	-453.016,97	-427.526,33	
Veículos	-261.864,00	-261.864,00	
Maquinas e Equipamentos Diversos	-459.647,44	-444.306,63	
Computadores e Periféricos	-2.569.415,70	-2.554.427,99	
Móveis e Utensílios	-2.019.283,92	-1.994.240,68	
Instalações	-2.821,00	-2.821,00	
Aparelho Telefônico	-64.755,68	-61.932,94	
Biblioteca	-108.503,82	-94.538,71	
Software	-48.958,50	-43.263,98	
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	-583.101,40	-574.684,44	
Total (a+b)	1.758.858,18	1.857.788,32	

Descrição	Taxas de Depreciação	
Edificações	4%	
Benfeitorias em Bens de Terceiros	4%	
Veículos	10%	
Maquinas e Equipamentos Diversos	10%	
Computadores e Periféricos	10%	
Móveis e Utensílios	10%	
Instalações	10%	
Biblioteca	10%	
Software	10%	
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	10%	

No exercício de 2019 o Imobilizado da entidade apresentou movimentação de aquisição na importância de R\$ 115.812,35 (Cento e quinze mil, oitocentos e doze reais e trinta e cinco centavos), não apresentando baixas nesse mesmo período, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Aquisições	Baixas
Máquinas e Equipamentos	37.599,52	0,00
Computadores e Periféricos	27.340,79	0,00
Móveis e Utensílios	37.273,53	0,00
Aparelho Telefônico	4.312,90	0,00
Biblioteca	8.910,61	0,00
Software	375,00	0,00
Aparelhos e equipamentos de laboratório	0,00	0,00
Total	115.812,35	0,00





O tempo de vida útil dos bens componentes do Ativo Imobilizado foi fixado com base nos parâmetros determinados pela legislação do Imposto de Renda.

5. PASSIVO CIRCULANTE

5.1. Obrigações com Empregados

5.1.1. Obrigações Sociais

Os valores a seguir representam os valores retidos dos colaboradores a repassar para a entidade sindical e para o INSS, e ainda a parte patronal referente aos valores de INSS, FGTS e PIS incidentes na folha de pagamentos.

2019	2018
2.308.428,77	2.215.876,43
761.687,87	713.025,20
76,77	166,47
119.353,11	112.751,92
3.189.546,52	3.041.820,02
	2.308.428,77 761.687,87 76,77 119.353,11

5.1.2. Ordenados e Salários

São obrigações sociais provisionadas em função de salários e serviços prestados em dezembro de 2019.

Descrição	2019	2018
Salários a Pagar	826,97	15.356,21
Rescisão Contratual a Pagar	14.043,94	14.043,94
Pensão Alimentícia	10.258,72	9.557,89
Estagiários a Pagar	0,00	1.838,32
Sentenças Judiciais Trabalhistas	10.861,56	0,00
Total	35.991,19	40.796,36



5.2. Obrigações Tributárias

Os Impostos e contribuições apresentados são decorrentes da retenção sobre a Folha de Pagamento (IRRF) e sobre a Prestação de Serviços de Terceiros (ISSQN, IRRF e PIS/COFINS/CSLL), quando aplicável, e calculados com base na legislação vigente na data da ocorrência dos fatos que deram origem as obrigações.

Descrição	2019	2018
ISSQN a Recolher	15.078,69	42.520,00
IRRF a Recolher	585.811,87	506.759,11
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	1.934,62	1.070,84
COFINS a Recolher	4.429,52	566,25
Multa – CLT	24.150,56	26.757,54
IRRF s/ notas Fiscais a Recolher	424,91	161,75
Total	631.830,17	577.835,49

De acordo com a lei 8.213/91, lei de contratação de deficientes nas empresas, em seu art. 93, a empresa com 100 ou mais funcionários está obrigada a preencher de dois a cinco por cento dos seus cargos com beneficiários reabilitados, ou pessoas portadoras de deficiência, na seguinte proporção:

- até 200 funcionários...... 2%
- de 201 a 500 funcionários...... 3%
- de 501 a 1000 funcionários...... 4%
- de 1001 em diante funcionários... 5%

Ocorre, que, no ano de 2012, o Centec foi autuado (Auto de Infração nº 025024507 - processo administrativo 46205.018714/2012-11) pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por não conseguir cumprir a cota determinada na lei. Na época, o setor jurídico apresentou defesa ao auto de infração, a qual não foi provida. Além disso, foi ajuizada ação anulatória de auto de infração (0001060-19.2013.5.07.0006), que também não foi provida. Desta feita, o CENTEC foi penalizado ao pagamento de uma multa no valor de R\$ 150.810,99, a ser paga em 60 (sessenta) parcelas a partir de janeiro de 2018.

5.3. Provisões de Férias e Encargos

As provisões para férias e encargos são efetuadas proporcionalmente ao seu período de aquisição, com valores contabilizados até 31.12.2019.





Descrição	2019	2018
Provisões Gestão	12.109.397,21	11.484.531,72

As estimativas contábeis relacionadas às provisões de férias e encargos foram determinadas conforme a seguir:

A provisão para o pagamento das férias foi calculada na base de 1/12 avos da remuneração dos empregados que tiverem trabalhado no mínimo 15 (quinze) dias o mês, cabendo ajuste do valor provisionado nos meses anteriores em virtude de reajustes salariais, acrescidos dos encargos sociais cujo ônus cabe a empresa.

A Provisão para Férias com fundamento na remuneração mensal dos empregados e no número de dias de férias a que os mesmos tiverem direito no final do período de referência, provisionando-se, também, o adicional constitucional (1/3 da remuneração normal), o abono correspondente a 10 dias, acrescidos dos encargos sociais cujo ônus cabe à empresa.

Os encargos de provisões de Férias se referem ao INSS (alíquota de 25,5%), FGTS (alíquota de 8,00%) e PIS (alíquota de 1,00%), que foram provisionados de acordo com o regime de competência.

5.4. - Adiantamento de Clientes

Descrição	2019	2018
Adiantamento de Clientes	13.063.101,02	1.342.065,18
Total	13.063.101,02	1.342.065,18

Nesta conta estão registrados os valores que foram recebidos a maior do que está proposto no cronograma de metas. Estes valores em sua grande parte encontram-se registrados nas contas de aplicações financeiras no final do exercício de 2019, conforme demonstrado em seguida:

Valor R\$	CLIENTE	
12.912.172,30	EMI	***********
88.728,72	AG. DIGITAIS 19	
62.200,00	CRIAR CE 19	
13.063.101,02		





5.5. Provisões Trabalhistas e Cíveis

Foi constituída provisão de passivos contingentes trabalhistas e cíveis sobre os processos da entidade, assim julgados de perda provável, uma vez que as ações judiciais pagas são de responsabilidade do Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC.

Vr. R\$
1.437.328,51
1.110.437,00
(1.350.397,56)
1.197.367,95
207.268,80
(451.557,26)
953.079,49

Existem ainda outros processos relacionados na planilha dos Advogados referentes a ações trabalhistas com prognóstico de perda possível. Estes valores no final deste exercício é de aproximadamente R\$ 240.901,08 (Duzentos e quarenta mil, novecentos e um real e oito centavos). Estes processos continuarão a ser acompanhados nos próximos exercícios.

6. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

6.1. Parcelamentos

Descrição	2019	2018
Multa – CLT	55.155,60	82.761,60
Contratos a Ressarcir	749.077,71	796.693,80
Total	804.233,31	879.455,40

Destacamos que em 2018 foi registrado a importância de R\$ 1.027.992,00 (Hum milhão, vinte e sete mil, novecentos e noventa e dois reais) no grupo de despesas administrativas, referente ao termo de confissão de dívida e pagamento vinculado ao contrato 43/2010 entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia e o Instituto Centec pois, os serviços pactuados naquele contrato não foram prestados na sua integralidade. Este valor será pago em 120 parcelas de igual valor. O valor a ser pago nos próximos 12 (doze) meses fica registrado no Passivo Circulante enquanto as demais parcelas são aportadas no Passivo não Circulante.





Durante o ano de 2019 foi registrado a importância de R\$ 103.468,13 (Cento e três mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e treze centavos) a ser paga em 60 parcelas, no grupo de despesas administrativas, referente a devolução do contrato de gestão da Secretaria da cidade 01/2016 conforme processo administrativo nº 02898785/2019. O valor a ser pago nos próximos 12 (doze) meses fica registrado no Passivo Circulante enquanto as demais parcelas são aportadas no Passivo não Circulante.

07. RECEITAS /DESPESAS OPERACIONAIS

7.1 Receitas Operacionais

Nesta conta estão registradas as receitas com e sem restrição.

Descrição	2019	2018
Receitas sem Restrição	1.317.401,31	2.139.203,95
Receitas com Restrição	111.011.236,52	128.562.385,76
Receitas Financeiras sem Restrição	25.513,21	59.778,37
Receitas Financeiras com Restrição	940.112,65	1.045.383,64
Total	113.294.263,69	131.806.751,72

7.2. Despesas Operacionais

Nesta conta estão registradas as despesas por centro de custos, as quais são apresentadas de forma consolidada na Demonstração do Resultado, a saber:

Descrição	2019	2018
Administrativas	5.524.633,08	7.708.940,42
Com Pessoal	21.425.003,43	21.028.505,65
Encargos Sociais	5.836.323,63	5.937.623,99
Despesas Tributárias	66.221,94	66.866,54
Aluguéis	254.894,47	602.169,59
Manutenção	128.967,91	225.118,93
Depreciação	214.742,49	227.226,83
Perdas Diversas	0,00	40,74
Outras despesas/receitas operacionais	1.291.255,46	1.674.655,46
Total	34.742.042,41	37.471.148,15





8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Déficit do Exercício no valor de R\$ 8.265.385,77 (Oito milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais e setenta e sete centavos) foi registrado para o Patrimônio Líquido na conta Déficit do Exercício.

Para justificar a apuração desse resultado de déficit, vale ressaltar a informação de que a vigência dos contratos não coincide com o exercício social, podendo ocorrer a entrada de recursos onde só haverá as respectivas saídas no ano subsequente e vice-versa. Desta forma existem despesas que foram reconhecidas no ano de 2019, sendo que as receitas respectivas só serão realizadas no ano de 2020.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES:

9.1. Imunidade Tributária

Tendo em vista que a Instituição não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado, aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do Imposto Renda, Contribuição Social e do imposto municipal de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional-CTN.

Foi registrado o valor referente ao ISSQN sobre as Receitas no ano de 2019, com as alíquotas de 2% e 5%, de acordo com a atividade, totalizando o valor de R\$ 2.532.254,85 (Dois milhões, quinhentos e trinta e dois mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos).





9.2. Trabalho Voluntário

Visando ao atendimento das práticas contábeis, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, especificamente a Resolução do CFC nº 1.409/12, norma ITG 2002, os valores referentes ao Trabalho Voluntário do Conselho Fiscal recebidos pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico foram registrados como se houvesse ocorrido desembolso financeiro com estes profissionais. O valor foi estipulado em 10% da remuneração total da Diretoria Executiva deste Instituto, como demonstrado na tabela abaixo:

Remuneração do Conselho Fiscal		
Quantidade de Membros	7	
Remuneração Por Conselheiro (10%)/Ano	67.943,19	
Total da Remuneração	475.602,32	

Fortaleza, 31 de dezembro de 2019

Silas Barros de Alencar Presidente

